



A VARIACÃO LINGUÍSTICA NA SALA DE AULA

Profa. Dra. Silvana Silva de Farias Araujo (UEFS)

Questão a ser respondida

o Linguagem: meio de inclusão ou de exclusão?

Para começar...

- o Novelli (2003) defende que, ao nascer, o homem difere de outros animais a partir do momento em que percebe a necessidade do uso da linguagem. Na linguagem e pela linguagem é que *"o homem vai se constituir como sujeito. É desta forma que a linguagem, ao viabilizar a relação das pessoas, vai permitir o retorno sobre si como individualidade distinta, possibilitando, então, a comunicação inter-humana"*.

Definindo o termo *linguagem*

O termo linguagem tem um sentido bastante amplo, é tudo que envolve significação, que tem um valor semiótico e não se restringe a uma forma de comunicação.

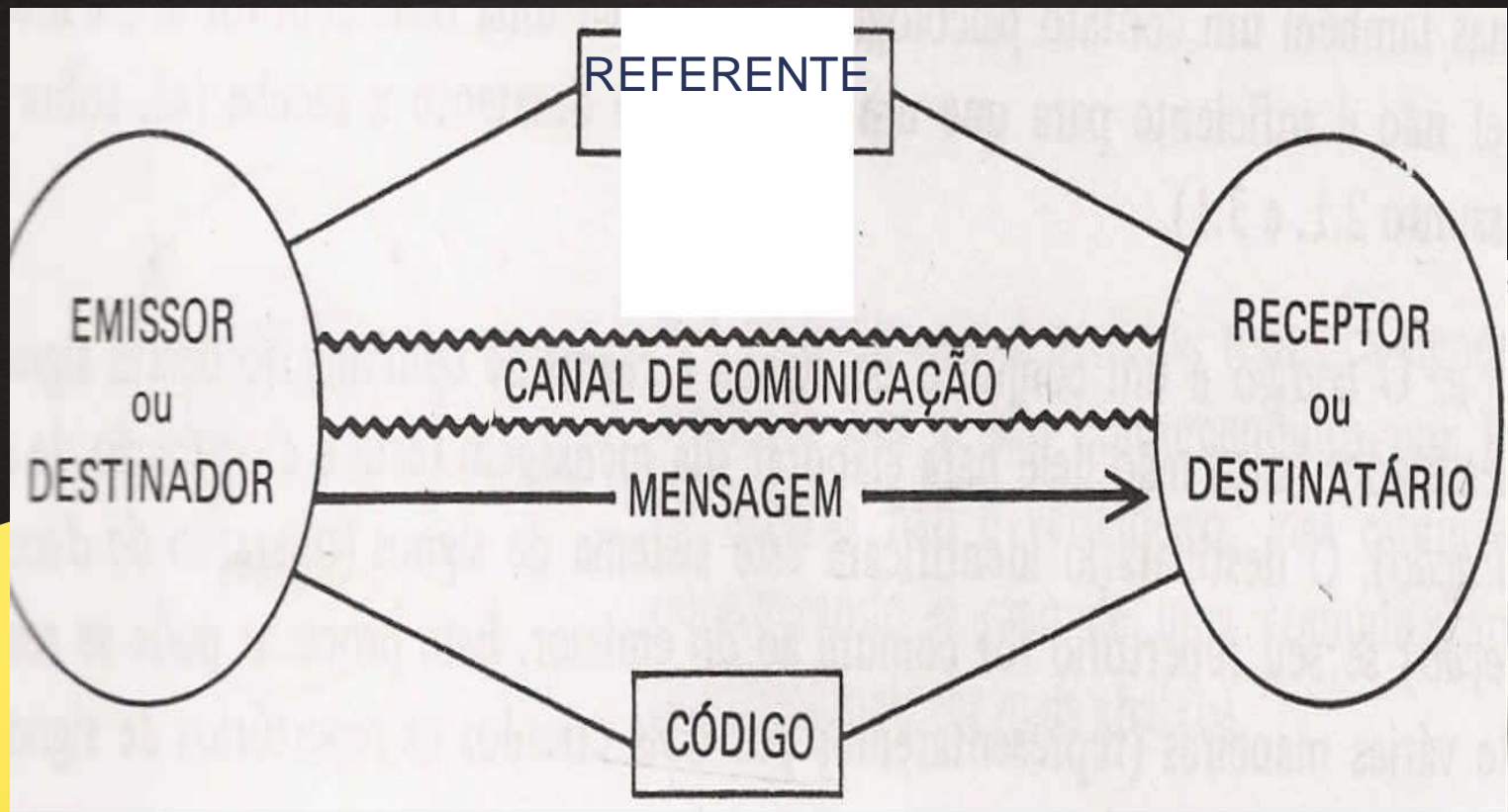
LINGUAGEM É...

A atividade humana revela **aspectos históricos, sociais e culturais**. É por meio da linguagem que o ser humano organiza e dá forma às suas experiências. Seu uso ocorre na interação social e pressupõe a existência de interlocutores. São exemplos de diferentes linguagens utilizadas pelo ser humano **as línguas, a pintura, a dança, os logotipos, os quadrinhos, os sistemas gestuais, entre outros.**

Usamos a linguagem para...

... uma gama enorme de funções: pedir ou transmitir informações (questões práticas e imediatas), mas também para questões mais subjetivas, que se expressam nas palavras, nos sentimentos, nas sensações e nas emoções.

Processo de comunicação



Correlação entre os elementos da comunicação e as funções da linguagem

Referente

Função referencial

Mensagem

Função poética

Destinador

Destinatário

Função emotiva ← → Função conativa

Contato

Função fática

Código

Função metalinguística

A depender do elemento da comunicação que recebe ênfase, a linguagem exerce uma certa função.

➤ As funções da linguagem

1. Função referencial ou denotativa

- Ênfase no referente;
- A intenção do emissor é transmitir ao destinatário dados da realidade de forma direta, objetiva e sem ambigüidades;
- Predomina em textos informativos por excelência: textos técnicos, científicos, descritivos, instrucionais, jornalísticos;
- Em termos gramaticais, estão presentes a linguagem denotativa, formas gramaticais de terceira pessoa, bem como a ordem direta.

DESAFIO: *“Como se produzir textos em que não se notem marcas do emissor? Em outras palavras, como ser objetivo e impessoal ao redigir ou contar um fato?”*

2. Função emotiva ou expressiva

- Ênfase na posição pessoal diante do conteúdo transmitido;
- A intenção do emissor é posicionar-se em relação ao tema (referente) de que está tratando, resultando um texto subjetivo;
- Em termos gramaticais, estão presentes exclamações, interjeições, formas gramaticais de primeira pessoa.

Meus oito anos

Casimiro de Abreu

Oh! Que saudade que tenho
Da aurora da minha vida,
Da minha infância querida
Que os anos não trazem mais!
Que amor, que sonhos, que flores,
Naquelas tardes fagueiras
À sombra das bananeiras,
Debaixo dos laranjais!

TRECHO COM EXEMPLO DA FUNÇÃO EMOTIVA

“A descoberta da poesia de Carlos Drummond de Andrade, em 1949, atingiu-me de maneira contraditória: chocou-me e obrigou-me a mudar de rumo.

[...]

Mas não conseguia largar o livro de Drummond. Lia e relia alguns dos poemas que mais me perturbavam. E terminei tomando uma decisão: ler os críticos modernos para entender o que era de fato aquela poesia antipoética. [...]”

TRECHO COM EXEMPLO DA FUNÇÃO EMOTIVA:

Depoimento de Ferreira Gullar. In Revista *Cult*, n. 26, set. 1999.

3. Função conativa ou apelativa

- Ênfase no destinatário;
- A intenção do emissor é influenciar, envolver, persuadir o destinatário;
- A presença do destinatário é claramente marcada;
- Em termos gramaticais, estão presentes vocativos, formas gramaticais de segunda pessoa, formas verbais no modo imperativo.

Exemplos prototípicos:

“Use e abuse C & A!”

“Compre Batom!”

“Beba Coca-cola!”

4. Função fática

- Ênfase no canal;
- A intenção do emissor é simplesmente estabelecer, manter de encerrar o contato entre emissor e receptor;
- Pode ser utilizada tanto em textos orais como escritos.

Olá, como vai?

Eu vou indo, e você, tudo bem?

**Tudo bem, eu vou indo, correndo,
pegar meu futuro. E você?**

**Tudo bem, eu vou indo em busca de um sono
tranquilo, quem sabe?**

Quanto tempo...

Pois é, quanto tempo...

Me perdoe a pressa

É a alma dos negócios...

[...]

**Sinal fechado
(Paulinho da Viola)**

5. Função Metalingüística

- Ênfase no código, ou seja, o código é o tema da mensagem;
- A intenção do emissor é explicar o próprio código;
- Função muito utilizada em textos didáticos de ensino de línguas.

6. Função Poética

- A intenção do produtor do texto está voltada para a própria mensagem, para a arrumação das palavras, quer na escolha, quer na combinação delas, quer na organização sintática da frase;
- Põe em evidência o lado palpável, material dos signos;
- Não é exclusiva dos textos poéticos;
- Em termos linguísticos, estão presentes aspectos como: ritmo, sonoridade, valores conativos e figuras de linguagem.

Funções da Linguagem e sua Aplicabilidade no Ensino de Língua Materna

- o Atividades que privilegiem a identificação de marcas da função expressiva em textos jornalísticos;
- o produção de textos que atendam a diferentes objetivos.

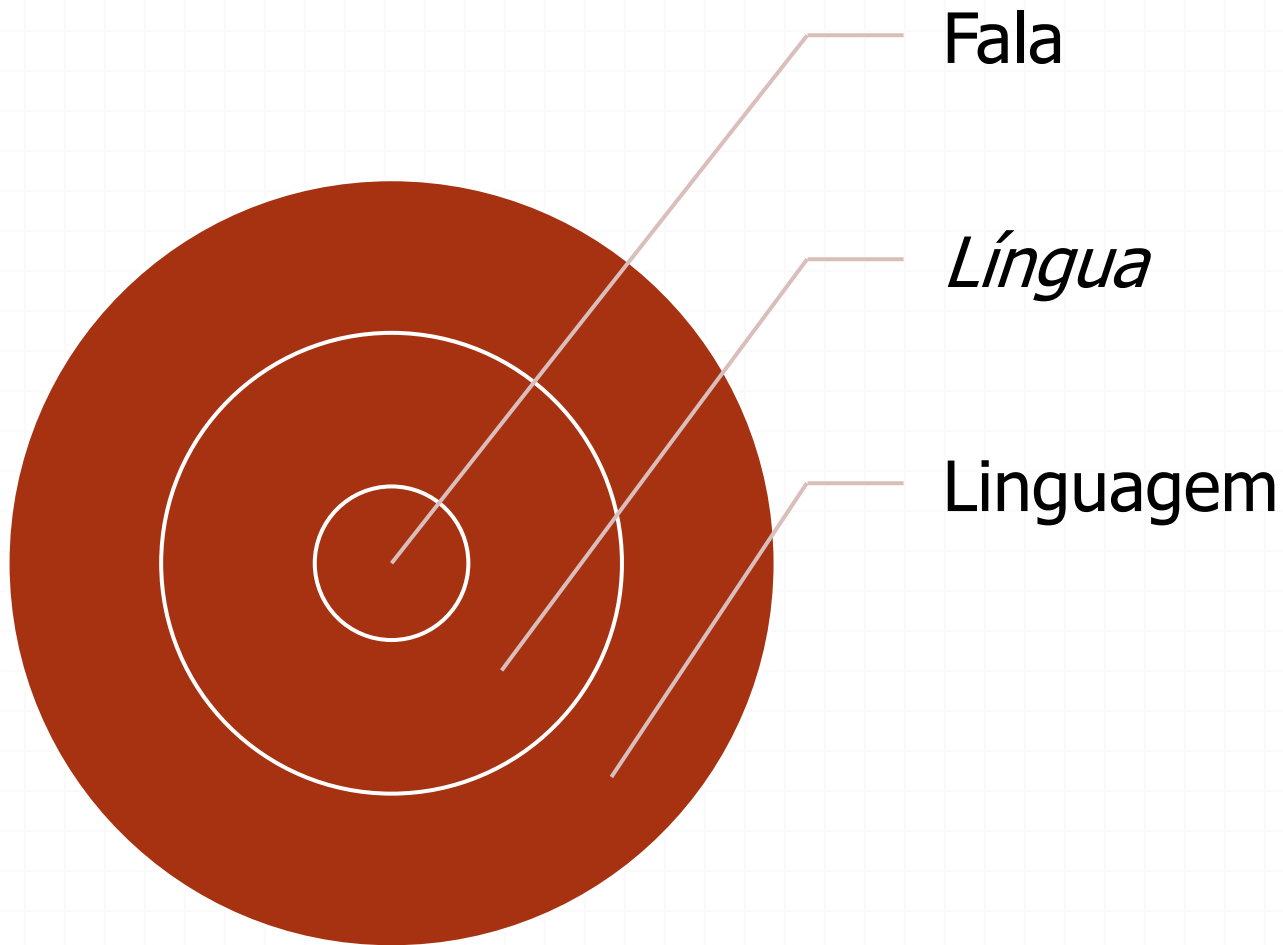
Não esquecer que...

Objetivo central do ensino de língua materna é formar leitores e produtores competentes de textos. O estudo das funções da linguagem é uma importante ferramenta para se atingir esse objetivo.

Língua

- o Um sistema de comunicação, criado e produzido no contexto social, dialógico, em contraposição a outros códigos que também podem ser considerados uma forma de linguagem; como, por exemplo, a artística e a musical, mas que são diferente de uma língua.

LINGUAGEM
LÍNGUA
FALA



O valor simbólico da linguagem

“As linguagens utilizadas pelos seres humanos pressupõem conhecimento, por parte de seus usuários, do valor simbólico dos seus signos. Se não houvesse acordo com relação a esse valor, ou seja, se não fosse possível aos usuários de uma mesma linguagem identificar aquilo a que determinado signo faz referência, qualquer interação através da atividade da linguagem ficaria prejudicada, pois não haveria comunicação.” (ABAURRE; PONTARA, 2006, p. 03)

Linguagem é
interação

Linguagem e diversidade linguística

- Nenhuma língua é homogênea;
- Cada variedade de uma língua é resultado das peculiaridades das experiências históricas e sociais do grupo que a fala;
- Do ponto de vista exclusivamente linguístico, todas as variedades de uma língua se equivalem e não há como diferenciá-las em termos de melhor ou pior, de certa ou errada. A diferença de valoração das variedades é um fato socicultural.

Linguagem e diversidade linguística

- As línguas mudam constantemente no tempo;
- A língua varia conforme a região em que é falada;
- A língua reflete as diferenças socioeconômicas e culturais;
- Nós, falantes, variamos nosso modo de falar conforme a situação em que estamos;

Linguagem e diversidade linguística

- “A ‘skrita’ na internet. Estudos linguístico-discursivos procuram mostrar que ‘internetês’ não é mera reprodução da fala na escrita, mas, sim, uma forma de aproximação entre os falantes” (Fabiana Cristina Komesu).



LINGUAGEM: MEIO DE
OPRESSÃO OU DE
SOCIALIZAÇÃO?

***Linguagem: meio de inclusão ou
de exclusão?***

Considerações finais

Concebendo-se a linguagem como forma de interação, mais do que possibilitar uma transmissão de informações de um emissor a um receptor, a linguagem é vista como um lugar de interação humana. Por meio dela, o sujeito pratica ações que não conseguiria, a não ser por meio da linguagem; com ela, age sobre o outro.

Considerações finais

- A linguagem é um instrumento de socialização, de interação, de inclusão e não de opressão e de propagação de preconceito ou de exclusão. E, para que ela cumpra a sua função precípua, a socialização, faz-se necessário o respeito à diferença, pois já vivemos na diversidade.

LINGUAGEM

Faço boca-de-pito para a fala
descansada da gente que proseia,
que faz questão de prosear na sala
sob o silêncio oleoso da candeia.

E ponho assunto no homem que se cala
quando a viola do sertão ponteia
na fiúza do amor, como uma bala
zunindo no clarão da lua cheia.

Algumas vezes eu me alembro duma
tarde na roça: a poeira da boiada
e o berrante cortando e dando nó...

É aí que a palavra se avoluma
mas não chega a sair, atravessada
como espinha de peixe no gogó.

Vamos exercitar as questões discutidas nesta apresentação?

<https://brainly.com.br/tarefa/6342108>

<https://docplayer.com.br/85410026-2o-ano-colegio-bj-guiando-para-inumeras-conquistas-pagina-1-portugues-texto-ate-que-ponto-existimos-a-partir-do-momento-em-que-falamos.html>

Referências

- o CARDOSO, Silvia Helena Barbi. *Discurso e ensino*. 2.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- o GOLDFELD, Márcia. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista*. 2. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.
- o MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: pontos e contrapontos*. São Paulo: SUMMUS, 2006. 103 p.
- o Novelli, Ana Lúcia C R. "A questão Humana: Reflexões sobre a fala e o trabalho". In: <http://www.intercom.org.br/gtco/novelli.htm> Acesso em: 21/03/2008.

Contato

Profa. Dra. Silvana Silva de Farias Araujo

silvana.uefs.2014@gmail.com